

10/12/48

COISAS TRISTES

R u b e m B r a g a

Nem Nossa Senhora da Conceição (que estava no seu dia) nem raios e trovões (que choveram e troaram) nem nada pode nada : a Camara aprovou o aumento do subsídio . O PSD confirmou (salvando-se alguns deputados) que é mesmo o PSD ; e a UDN mostrou que não é tão unida assim . Bastava que a minoria se ausentasse do recinto para que o projeto não fosse aprovado . Isso não se fez . O sr. Prado Kelly não quiz ou não pode faze-lo . E é inevitavel que o público tenha de tudo isso uma impressão melancólica .

No meio de tudo houve um deputado defunto que também assinou o requerimento de urgência . Que defuntos podem fazer coisas e assinar papeis , lá isso não creio , nem duvido . Sucedem coisas estranhas . Mas neste caso particular acho que houve fraude , isto é, acho que o defundo não assinou . Nem mesmo consegue me comover aquela explicação de um senhor deputado de que "o morto assinou antes de ter morrido" . Não , não creio . Vá que o defunto votasse pelo aumento . Isso seria possivel , e gentil para com os colegas que permanecem vivos - alguns deles até um pouco vivos demais , para falar com franquesa . Mas no caso se tratava de um requerimento de urgência ; e os mortos não têm urgência .

Nenhuma . Não têm letras a pagar nem encontros a ir ; urgência e aflição é na terra ; e a maior de todas ultimamente houve no coração dos deputados que atropelam as x tristezas do povo e até os feridos da FEB sem mais tempo para cuidar de nada nem de ninguem . Os salários mínimos dos operários andam tão baixos que envergonha dizer ; e chegando ao domingo ficam eles na maior urgência de vir a segunda ; pois no domingo , não trabalhando , não ganham , ainda que a Constituição mande o contrário .

Há outras urgências , e lembrarei uma que me parece singu-

lar . Deponham os médicos ~~urgência~~ dos hospitais onde se recolhe parte (somente parte; a maioria deve morrer sem isso , que não há espaço) da infância doente e miserável desta bela capital . De alguns anos para cá tem havido extraordinária urgência na perdição de meninas . Essa urgência vem talvez da promiscuidade na miséria, ou do desespero do abandono . Em proporção maior do que antes se perdem agora essas tristes meninas do povo , e muitas ganham , além da desgraça , enfermidades repugnantes .

Melhor não insistir nisso , que o assunto é tão cruel e triste que muitas famílias infelizes preferem não dar queixa a ninguém , e engolem a própria amargura .

Tudo o que , no fim , é um modesto sinal dos tempos . Também há urgência no se perderem muitos deputados . De alguns deles , tão moços , era de esperar que ainda tivessem um impulso , uma coisa ... Que coisa nenhuma . Logo se fazem ... respeitosos . Respeito aos mais velhos e safados . Atenção ! Página 1108 do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" , 7a. edição : "Safado , adj. Gasto ou deteriorado pelo uso . "

Dá o Dicionário outros sentidos ; mas é nesse que escreví a palavra , posso jurar ; mesmo porque este já me parece tão triste , aplicado a moços , que o melhor , por hoje , é não escrever mais nada . Há uma cigarra cantando na amendoeira lá fóra ; em seu canto não pede aumento de subsídio nem nada ; apenas talvez queira insinuar que a vida é bela e o verão ã-vem ...

* * *